

A PROXIMIDADE COM DEUS

Data: 06/05/95 – Ocasão: Dia de Eswarama - A Mãe de Sathya Sai - Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

Outrora, os sábios que praticavam penitências (*Tapas*) e que finalmente tiveram a visão da Realidade, declararam que realizaram o Divino, cuja refulgência era do Sol, além das trevas da ignorância. Eles também ensinaram que Deus é a Personificação da verdade e tem que ser vivenciado como tal. Declararam que quem não visse esta verdade se assemelhava a um animal. Esta é a razão do ditado: “Aquele que se delicia com a falsidade é apenas um animal”.

A verdade provém do amor (*Prema*). Neste mundo não há nada superior ao amor. Quanto mais vocês amam, mais repletos de bem-aventurança vocês ficam. A Divindade é a Personificação do amor. O amor brilha como a verdade eterna no coração de cada ser. No entanto, ele permanecerá adormecido no coração do egoísta. O amor brilha somente no coração da pessoa que é altruísta. O amor não pode coexistir com o ego e pompa. O amor é o caminho régio que pode conduzi-lo ao mais alto estado do Divino.

Este amor tem que ser vivenciado e compartilhado com todos. Quando o amor é orientado ao mundo efêmero, é apego (*Anuraga*). Quando é dirigido a Deus, é amor verdadeiro. As experiências mundanas conferem somente felicidade passageira. O amor do Ser Supremo (*Paramatma*), que é eterno e imutável, conferirá a bem-aventurança eterna. Todas as pessoas deveriam conhecer a diferença entre amor e apego. Muitas pessoas afirmam que amam a Deus. Mas, na realidade, nem mesmo um em um milhão ama a Deus no verdadeiro sentido da palavra. Eles podem amar a Deus para assegurar algum benefício material egoísta. Isto não é devoção de modo algum.

A Verdadeira Devoção

O que é devoção? Não é meramente oferecer vários tipos de adoração ou ir a peregrinações. Apenas o puro e verdadeiro amor pelo amor constitui a devoção. A verdadeira devoção é o amor fluindo de um coração puro e não contaminado por motivos egoístas. O amor é o vínculo íntimo da relação entre o devoto e o Senhor. Existem nove tipos de devoção, porém eles não se comparam ao amor.

Todas as dezoito *yogas* mencionadas na *Bhagavad Gita*, tais como *Jnana Yoga*, *Karma Yoga*, *Vibhuti Yoga*, etc., estão contidas na *Bhakti Yoga*. Nada há além disto. Vocês querem realizar Deus? Vocês querem trilhar o caminho espiritual e redimir suas vidas? Então, é suficiente percorrer o caminho do puro amor.

O Poder do Amor

Neste mundo, não há poder superior ao amor, porque ele é sem egoísmo e puro. Apesar de vários tipos de *Yoga* estarem disponíveis para serem praticados, cada *Yoga* individualmente contém um elemento de egoísmo. É tão só devido à ausência de tal amor desinteressado que o caos, os conflitos e a confusão prevalecem no mundo. Quem está interessado no bem-estar da humanidade deveria praticar este princípio do verdadeiro amor. A vida de um indivíduo sem amor é completo desperdício.

Os sábios viveram nas florestas entre animais selvagens. Viveram amigavelmente, lado a lado com eles. Os animais não fizeram dano algum aos sábios. Qual a razão disto? Os sábios não tinham quaisquer armas; possuíam somente a arma do amor. Com esta arma foram capazes de domar os animais selvagens. Porém, nos dias de hoje, enquanto se autodenominam de seres humanos, os homens estão se comportando pior que os animais. A razão é o extremo egoísmo. Em tudo que pensam, dizem ou fazem, o egoísmo é o motivo principal. Como resultado, são incapazes de desfrutar da paz.

Da Verdade à Paz

Como se obtém a paz? Quando se planta a semente da verdade no coração e se faz com que a fé se enraíze profundamente, com a chuva do cantar do nome de Deus, a paz desabrocha, produzindo o fruto da liberação. Portanto, todo ser humano deveria plantar a semente da verdade no seu coração. Quanto mais profunda for a raiz da fé, mais pujante será a árvore da vida. Vocês devem fornecer água para o crescimento exuberante da árvore, com cânticos à glória de Deus. Só assim a flor da paz desabrochará e com isso se obterá o fruto da liberação.

A vida humana tem outros estágios. Ela pode ser descrita como uma mansão de quatro andares. Qualquer estrutura só pode ser segura e resistente quando os alicerces forem firmes. O celibato (*Brahmacharya*) é o alicerce da estrutura da vida. O primeiro andar é o estágio do chefe de família que leva vida de casado (*Grihastha*). O segundo andar é o preparatório do renunciante (*Vanaprastha*) e o terceiro andar é a renúncia (*Sanyasa*).

Este ano é denominado de *Jovem (Yuva)*. Os jovens deveriam desenvolver firmemente a base do celibato, de maneira que, quando alcancem os outros estágios, eles possam ser pessoas exemplares. Deveriam desenvolver amor a Deus. Esta é a única maneira de construir a sua força de caráter.

Alguns pensam que o mundo é separado deles. O universo inteiro está no coração de cada indivíduo. (*Viswam Vishnuswarupam*). O Universo não é senão a manifestação do Divino que está dentro do coração de cada indivíduo. *Vishnu* é a causa e o Universo é o efeito.

Os Três Estados e os Três Mundos

Existem três estados de consciência no homem: o estado de vigília, o estado de sonho e o estado de sono profundo. Os três estados estão presentes em todos os indivíduos. Os três poderes que governam estes estados são: *Viswa*, *Thejasa* e *Prajna*, respectivamente. O *Gayatri Mantra* “*Om Bhur Bhuvah Swah*” está relacionado com estes três. Pensamos que *Bhuloka* é o mundo em que vivemos, *Bhuvarka* é *Swarga* e *Suvarloka* está além desse. Isto não é correto. Todos os três mundos estão somente no nosso coração. O mundo externo que vemos é o mundo material, constituído de matéria inerte. Pode-se perguntar como isto pode ser chamado de inerte quando existe tanto movimento. O mundo que vêem é *Bhu* e o poder que causa movimento é *Bhuvah* ou força vital (*Pranasakthi*) que pode ser chamada de vibração. É a força da vibração que ativa todos os membros do corpo. Quando o ar é bombeado numa câmara de ar, vemos esta força em atividade que faz com que a câmara infle. A força vital ou *Prana* e *Bhuvah*. Devido a *Prajnana* que está dentro, a força vital é capaz de causar a vibração e ativar os membros. A fonte do *Prajna* é *Swah* ou radiação. Quando se analisa desta maneira, ver-se-á que *Bhur Bhuvah Swah* representam as forças da radiação, vibração e materialização.

As Três Potências

É a existência destes poderes no homem que faz com que o nascimento humano seja muito valioso. Porém, o seu valor agora está sendo destruído por pessoas que estão mergulhados nos prazeres dos sentidos. A humanidade está inteiramente esquecida. Estes poderes não podem ser adquiridos do aprendizado dos mestres ou por se estudar em livros. Eles nascem com o ser humano. Estão em todas as pessoas. Atualmente, as pessoas não são capazes de entender esta verdade.

Mérito e Demérito

Os *Vedas* são infindos e a vida humana é limitada. Como compreender o infinito dentro do curto espaço de tempo da própria vida? Mantendo este problema em mente, o sábio Vyasa codificou os *Vedas* em quatro divisões maiores e denominou-as de *Rig*, *Yajur*, *Sama* e *Atharva Vedas*. *Rig Veda* é *Mantraswarupa* (consiste de *Mantras*). O *Yajur Veda* é a compilação de rituais ou *Yajus* e o *Sama Veda* é a compilação de *Riks* (glória e preces) com música. A fim de manter a saúde do indivíduo e assegurar a proteção do país, foi compilado o *Atharva Veda*. O sábio Vyasa codificou estes quatro *Vedas* e escreveu os 18 *Puranas* cuja essência é: “*É meritório ajudar os outros; é pecaminoso causar-lhes dano*” (Verso em Sânscrito). O significado interno da declaração de Vyasa deveria ser entendido por todos. ‘*Para*’ quer dizer *Brahma*, ‘*Upa*’, significa próximo e ‘*Kara*’ quer dizer ‘ir’. Assim, o termo *Parupakara* quer dizer ‘mover-se em direção ao *Atma* e ir mais próximo ao *Paramatma*’. Cantar o nome de Deus ou praticar outras formas de adoração não o ajudarão a aproximar-se de Deus, apesar de serem atos bons. Somente por meio do serviço abnegado é que se pode chegar perto de Deus. Isto é mérito (*Punya*) real. De acordo com a interpretação leiga ‘*Papaya Parapidanam*’ significa que é pecado ferir os outros. Existe um sentido interno nisto: ‘*Para*’ quer dizer *Atma*. *Pirdanam* quer dizer ferir o *Atma*. O mesmo princípio *Átmico* está em todos. Vocês não devem ferir o *Atma*. O que se quer dizer com isto é que vocês deveriam perceber a unicidade do *Atma* em todos. Se vocês não entendem isto e agem de maneira contrária ao princípio, isto é ferir. Vocês estão considerando os corpos que são diferentes na forma como sendo diferentes de vocês. Fazer isto é ‘pecado’. Vocês devem ver unicamente o *Atma* em todos. Existem varias lâmpadas de diferentes formas e tamanhos neste pavilhão. Porém, a corrente elétrica que as faz iluminar é uma só. O *Atmathathwa*, o princípio do *Atma*, é a corrente que anima todos os corpos que são como lâmpadas de diferentes cores e formas. “Ver a diversidade é ‘pecado’”, disse Vyasa. Ele ensinou ao mundo a ver o uno nos muitos. Vocês deveriam seguir este princípio e desenvolver *Prema*, o princípio do amor, para com todos. Quando há amor, não há tristeza.

Vocês não necessitam perder tempo estudando todos os textos sagrados, já que eles são inumeráveis e a sua vida é muito curta. Tudo o que é necessário é cultivar o *Premathathwa* (o princípio do amor). Não há poder algum no mundo superior a ele. Ele é supremo entre todas as virtudes.

O amor verdadeiro está além das três categorias do tempo: passado, presente e futuro. Somente é apropriado ser denominado *Prema* o amor a Deus, a entidade imutável permanente.

O Mantra Gayatri

No *Mantra Gayatri*, a unidade de corpo, mente e espírito é retratada na primeira linha como *Bhur Bhuvah Swah*. A linha seguinte: *Bhargo Devasya Dhimahi* quer dizer: "Dissipe as trevas". *Dhiyo Yo Nah Prachodayat* significa: "Que o Esplendor Divino dissipe as trevas da ignorância". O *Gayatri* é exaltado como *Chandasam Mathah*, a Mãe de todos os *Vedas*. A Deusa Gayatri tem cinco faces e é a Personificação de todas as deidades. A descrição da glória, da meditação e da prece está inteiramente contida no *Mantra Gayatri*. Quando a oração tem significado? Somente quando vocês estabilizam a mente e a direcionam para Deus. A base disto é a meditação, a oração e a experiência. É fundamental obter harmonia de pensamento, palavra e ação. O *Gayatri* ensina esta grande lição.

O Significado do Upanayanam

Toda palavra, por pequena que seja, ou frase no *Mantra* tem imenso valor interno, Ele não pode ser posto de lado como superstição. A educação moderna arruinou a nossa cultura indiana antiga. Vocês deveriam conhecer o significado dos *Mantras*. As pessoas querem os frutos de ações meritórias, mas se entregam a ações pecaminosas. Como poderão obter bons resultados quando as suas ações são imperfeitas ou pecaminosas? Os jovens de hoje devem tomar a decisão de falar a verdade, desenvolver o amor e ter fé inabalável em Deus. Então eles poderão estabelecer a paz no mundo. Este é o significado do *Yagnopavitham* (a cerimônia do cordão sagrado). *Upanayanam* é um *Samskara* que faz com que o menino seja capaz de captar a Sabedoria Superior. Não há diferença entre as crianças na hora do nascimento. Todas nascem somente do ventre materno. Este é o primeiro estágio da vida (*Sudra*). O segundo estágio é a obtenção do *Upadesa* do *Gayatri* no momento do *Upanayanam*, quando o menino torna-se *Dwijia*, renasce. Ele é então purificado. O terceiro estágio é *Vipra*, quando o indivíduo domina os *Vedas*. O quarto estágio é *Brahmana*, quando ele definitivamente vivencia *Brahman*, através do Conhecimento do Ser. O indivíduo não se torna *Brahmana* pelo nascimento, mas quando realiza o Supremo *Brahman*. O indivíduo torna-se um *Brahmana* pela ação e não pelo nascimento.

Desenvolvam Amor a Deus

Prahlada disse que um pai pode se sentir orgulhoso do seu filho não na hora do seu nascimento, mas quando o filho obtém fama como um homem de bem. É aí que seu nascimento pode ser celebrado. Aqueles que hoje receberam este ensinamento sagrado do *Gayatri* são muito afortunados. Neste dia tão auspicioso, todos vocês renasceram. Vocês devem esquecer o passado. O presente é muito importante. Doravante vocês devem desenvolver o amor a Deus e obter um bom nome. Apesar de Deus ser o criador de todos os seres, vocês devem entender que, enquanto Deus tenha criado a argila e a água, o ceramista é o responsável pela criação do vaso, misturando a argila na água. De maneira similar, Deus criou a Consciência e a matéria. O seu pai e sua mãe, juntos, deram-lhes o seu corpo e os criaram. É, portanto, dever de vocês fazê-los felizes. Se não os agradam, ou se os ignoram, vocês não poderão ser felizes. Vocês têm que desenvolver amor pelos seus pais, devem ser aplicados nos estudos, devem desenvolver a sagrada cultura da Índia e levar vidas nobres como filhos exemplares de seus pais. O *Gayatri* protegerá o seu corpo, fará o seu intelecto brilhar e melhorará o seu dom da palavra. Esta é a razão pela qual o *Gayatri* é considerado como muito importante para este segundo estágio da sua vida, no qual vocês estão entrando hoje. Como vocês devem viver? Vocês devem viver de acordo com a prece das *Upanishads*: "*Cresçamos juntos, vivamos juntos e juntos desenvolvamos o amor*" (Verso em Sânscrito). Vivendo assim, vocês alcançarão a Divindade. Onde não há unidade, reina a inimizade e o ódio.

Respeitem os Seus Pais

Hoje é dia de Eswarama, dia da Deusa Mãe (*Mathrudevatha*). Todas as mães são deusas. Esta é a razão pela qual na Índia, as pessoas seguem a máxima: "*Adore a mãe, o pai, o mestre e os hóspedes como a Deus*" (Verso em Sânscrito).

Certa vez, quando Sita ensinava como adorar a Deus, Rama interveio dizendo: “Ó ingênua, quem é superior à mãe e ao pai neste mundo? Eles conhecem as nossas dificuldades e necessidades; são capazes de entender os nossos sentimentos. São capazes de realizar os nossos desejos. Tendo estas entidades conhecidas que têm interesse no seu bem-estar, por que você deveria ir atrás de entidades desconhecidas?” Os pais estão sempre cuidando de vocês. Vocês devem adorá-los. A mãe pode ser comparada à terra e o pai à semente. Se a semente não é plantada na terra, a planta não brotará. Vocês não podem ignorar nem ao seu pai nem à sua mãe que são os responsáveis pelo seu nascimento. Ainda que cheguem a ser Primeiro Ministro, devem desenvolver humildade e discernimento como sinais de educação. Vocês não devem rejeitar o amor de Deus em nenhum momento. Se esquecerem Deus, não serão humanos e sim diabólicos. O dinheiro, a beleza e a juventude não durarão muito.

Atualmente, as pessoas não estão se livrando do apego e da arrogância, nem mesmo na idade avançada. Quando Eu era ainda bem jovem, compus uma peça intitulada: “Você faz o que diz? (*Cheppinatlu Chesthara?*). Continuam-se se concentrando até a morte unicamente na própria família, o que conseguirão finalmente? Nenhum deles o acompanhará na sua jornada final. É o amor de Deus que os acompanhará mesmo após a morte. Desenvolvam o amor e santifiquem suas vidas com esse princípio do amor. Entoem o *Gayatri* pela manhã, ao meio dia e de noite. Vocês fazem tantas coisas! Por que não cantam o *Gayatri*? Abençoem a todos vocês para que possam santificar suas vidas desta maneira, tornando-a útil e significativa.

Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan: “Prema Muditha Manase Kaho Rama! Rama! Ram!